



Sindicato dos Aeroviários
de Porto Alegre

Aero Folha

Jornal do Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre - Ano XXVIII - Edição 452

EDITORIAL

Sangue, suor e lágrimas na TAM

Os trabalhadores da Rampa da TAM já esperam há quatro anos por uma solução para o vestiário.

Os primeiros containers, em péssimo estado de conservação, vieram com defeitos que podiam ocasionar acidentes graves e foram interditados após a intervenção do Sindicato. Os novos seguem fechados, porque a TAM não chega num acordo com a Infraero sobre a instalação elétrica e o local.

Os trabalhadores sentem-se enganados pela companhia. O Sindicato vem, ao longo desses anos, pressionando pela criação do vestiário junto à TAM e à Infraero e já denunciou o caso ao Ministério Público do Trabalho e à Comissão de Direitos Humanos da Câmara de Vereadores. A denúncia levou a TAM a instalar os containers a toque de caixa, mas eles nunca puderam ser utilizados. Com esse descaso, a TAM está infringindo a legislação trabalhista. O Sindicato vai denunciar novamente a situação aos órgãos competentes mas entende que somente uma forte mobilização dos aeroviários



789 dias sem vestiário

poderá levar a empresa a mudar sua conduta.

Recentemente, o SESMT da TAM afirmou que a empresa não tem obrigação de instalar chuveiros, o que é uma indignidade, uma vez que os trabalhadores

realizam esforço físico constante e precisam dos chuveiros para sua higiene. O SESMT deveria priorizar a saúde e bem estar do trabalhador, mas só pensa no lucro da empresa. Seus técnicos já disseram, por exemplo, que não querem ver objetos em cima nem fora dos armários, que ficam na rua, ao relento e em estado de sucata. Ou seja, sapatos sobre os armários prejudicam a imagem da empresa, mas trabalhadores expostos a intempéries e sem vestiário com chuveiros não interessam a ninguém.

Com essas atitudes, TAM e Infraero demonstram uma total falta de compromisso com os trabalhadores. A companhia tem ampliado a ocupação dos voos, mas não investe nos funcionários. A estatal realiza obras no aeroporto apenas na área de passageiros, esquecendo-se dos aeroviários que atuam no terminal. **Assim, ou a Rampa**

para, ou a situação não vai mudar.

Para piorar, os aeroviários do setor têm sofrido assédio nos briefings da manhã. Alguns líderes e o encarregado da Rampa vêm pressionando os trabalhadores para realizarem horas extras e ampliarem a produtividade, com ameaças de advertência e demissão “por justa causa”. Os líderes chegam a justificar sua conduta dizendo que os trabalhadores estão ganhando mais (devido à conquista do adicional de periculosidade) e por isso têm que trabalhar mais, o que é totalmente irregular. O Sindicato está na luta para reverter essa conduta. A entidade já denunciou situações semelhantes à direção da TAM, que coibiu esse tipo de postura demitindo o encarregado.

PPR GOL

A companhia divulga seu balanço de 2013 em 25 de março, e promete pagar o PPR até 15 de abril. A proposta é repassar de 25% a 50% de um salário. Na próxima semana, o Sindicato irá consultar os trabalhadores para saber se assina ou não o acordo de PPR com a empresa.

Auxiliares: A luta continua em defesa da profissão

Os trabalhadores que atuam em Empresas Auxiliares são aeroviários. Não importa que o Sineata (entidade patronal dessas empresas) insista em dizer o contrário.

Como aeroviários, os trabalhadores têm direitos específicos, e o interesse das empresas é justamente se livrar dessas obrigações. O Sineata não quer negociar uma CCT com o Sindicato. A representação da entidade já foi confirmada inúmeras vezes pelo Ministério Público do Trabalho. Mesmo assim, o Sineata segue numa campanha muito forte para enganar os trabalhadores, afirmando que o Sineata é que os representa, com o objetivo de desmobilizar a categoria e descumprir a legislação específica.

O Sindicato segue firme na luta por uma CCT para os trabalhadores das auxiliares e conclama a todos para que continuem mobilizados em defesa da profissão, para evitar a perda de muitos direitos.

Assim não vai ter Copa

As empresas aéreas vão oferecer 16 mil voos extras para atender à demanda da Copa do Mundo, o que deve gerar cerca de 645 mil passagens a mais. Contudo, as companhias dizem que não irão contratar novos funcionários para atender aos voos da Copa.

A informação foi dada pela Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abeaer), em matéria veiculada no dia 11 no

Jornal da Globo. A Associação disse que as companhias vão cancelar voos regulares e remanejar equipes para as rotas criadas para o evento.

Para o Sindicato, mesmo com remanejamentos, os números não batem. Voos extras e passagens a mais significam maior oferta e maior demanda nos aeroportos, o que deveria significar mais postos de trabalho. Do contrário, haverá sobrecarga e graves

problemas de segurança. Até agora, as empresas também não apresentaram nenhum plano de treinamento diferenciado para o evento. "Será uma exploração e um deus nos acuda", afirma a direção do Sindicato. "As empresas querem só o lucro e não oferecem nada para os trabalhadores. Nem o reajuste da data-base, em dezembro, foi garantido até agora", ressaltam os sindicalistas.

Sindicato presta contas em Assembleia no dia 24

O Sindicato convida a categoria para a Assembleia Geral Ordinária que será realizada em 24 de março, com primeira chamada às 17 horas, e segunda chamada às 17h30. O objetivo é deliberar sobre a prestação de contas de 2013 e a previsão orçamentária para 2014.

A assembleia será realizada na sede da entidade (Rua Augusto Severo, 82). Nela, serão definidos os investimentos e o custeio da entidade no próximo período.

A prestação de contas é o momento em que o Sindicato informa como foram utilizados os recursos obtidos através da contribuição assistencial, imposto sindical e mensalidades. O Sindicato conta com a presença de todos para dar transparência às suas ações.

MPT realiza mediação entre aeroaviários e SNEA

A Procuradoria Geral do Ministério Público do Trabalho agendou audiência de mediação entre os sindicatos de aeroaviários, a Fentac e o Sindicato Nacional das Empresas Aeroaviárias (SNEA).

A reunião acontece em 19 de março, às 10 horas, em Brasília. O objetivo é buscar um acordo para firmar a Convenção Coletiva de Trabalho 2013/2014.

CÂMBIO - O Sindicato firmou convênio com a Casamundi, uma corretora de câmbio de moedas estrangeiras, para garantir valores especiais para aeroaviários que precisam trocar reais para viajar. Mais informações com Mauricio Moraes, pelos fones 84217587 e 33924283.

Novos convênios médicos

O Sindicato está finalizando negociações com médicos que atendem na clínica da Fundação Ruben Berta. Até a próxima semana, já deverão estar definidos os profissionais e os horários de atendimento para os associados da entidade. As especialidades serão Urologia, Cardiologia, Traumatologia e Clínica Geral.

Outro convênio de Clínica Geral também foi firmado em parceria com o Sindicato dos Metalúrgicos de Porto Alegre (Rua Francisco Trein, 116). O atendimento é feito por ordem de chegada. As fichas no turno da manhã serão distribuídas às 8 horas, e as do turno da tarde ao meio dia. As médicas atendem às segundas e quartas-feiras (Dra. Joice) e às quintas e sextas-feiras (Dra. Natasha), das 8h30 às 11 horas e das 13h30 às 16 horas. São quinze atendimentos por turno. Para ser atendido, é preciso retirar uma requisição, na sede do nosso Sindicato, com um dia de antecedência.

Expediente

Aero Folha

é uma publicação do Sindicato dos Aeroaviários de

Porto Alegre - Rua Augusto Severo, 82 - São João - Porto Alegre - RS - CEP 90240-480 - Fone: 51 3343-4302
Site: www.aeroviarios.org.br - E-mail: atendimento@eroviarios.org.br - Dir. de Imprensa: Paulo Sérgio da Silva
(paulo.silva@eroviarios.org.br). **O conteúdo deste veículo é de inteira responsabilidade da direção do Sindicato.** Editado em 12/03/2014. Tiragem: 1,3 mil exemplares.



Filiado à

CUT